ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO

18ª Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório da Casa da Cultura, sob a presidência de Vítor Manuel Parreira Batista, Presidente da Mesa, de Ilídio Granjo Vaz, Primeiro Secretário e de Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Segunda Secretária. ----------

-------Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes trinta e oito membros, dos quarenta e três que constituem este órgão: ----------

-------Vítor Manuel Parreira Batista, Manuel Luís Varandas, Paulo Daniel Lopes Carvalho, Ilídio Granjo Vaz, Manuel José Cruz Duarte Lobo, Ana Cristina Preto Fernandes, Paulo Ricardo Malta Coelho, Ana Cristina Nunes da Silva Barroco, Eliana Isabel Pereira Magalhães, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Filipe Manuel Ribeiro Pires, Rute Solange Quitério Rainha Pacheco, Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Luís José Pinto Lopes, Luís Miguel Castro Cordeiro, José Pedro Ovelheiro Amaro, Cândido Francisco Fernandes, Anaísa Catarina Granado Ferreira, António Amálio Oliveira, António Luis Bernardo Martins, João Manuel Afonso Geraldes, José Francisco Marcos Carrasco, Silvina Nogueira Nunes Pereira, Carla Alexandra Reis Lousão, Carlos Alberto Telo Figueira, José António Freitas, Francisco José Telo Afonso, Fernando Augusto Marcos, Conceição Fernanda Marcelo Meirinho, Francisco Xavier Martins em substituição de Rui Manuel Pimentel Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de Saldanha, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, Agostinho Joaquim Fernandes, Maria José Ramos Fernandes, Ricardo André Ramos Marcos, Américo Rodrigues, Alberto Oliveira da Costa em substituição de Carlos Manuel Preto Alves, Presidente da Junta de Freguesia de Urrós, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, António Manuel Silva Frade, Amílcar André Machado e Ricardo Necessidade Cunha Garcia. ----------

-------Foi justificada a falta aos membros Luís Filipe Marcos Castro, Maria Teresa Afonso Pimentel Vilariça e Luis Pedro Martins Lopes. ----------

-------Não apresentou justificação o membro Orlanda da Conceição Xavier Fitas Esperança e Rui Manuel Felgueiras Mesquita. ----------
-------Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem do Dia: ----------
-------1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------
--------1.1- Ata da 17ª Sessão Ordinária do dia 28 de fevereiro de 2025 - Apreciação e deliberação. ----------
--------1.2 - Apresentação de Propostas de acordo com a alínea e) do artigo 48.º do Regimento da Assembleia Municipal. ----------
--------1.3 - Informação da correspondência recebida e expedida. ----------
--------1.4 - Período de intervenção do público. ----------
--------1.5 - Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico. -------
-------2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------
--------2.1 - Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo - alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------
--------2.2 – Gabinete do Presidente – Proposta – Celebração de Acordo de Cooperação entre o Município de Mogadouro e a Câmara de Comércio e Indústria Franco – Portuguesa – Para conhecimento. ---------
--------2.3 – Serviços Florestais – Informação Referente ao Plano Municipal de Ação Climática – Mogadouro – Para Análise e deliberação.
--------2.4 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – Apresentação dos Documentos de Contas Relativos ao Ano Financeiro de 2024 – Relatório de Gestão e Parecer do Revisor Oficial de Contas - Para Análise e deliberação. ----------
--------2.5 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita do Ano 2025 – Para Análise e deliberação. ----------
--------2.6 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa do Ano 2025 – Para Análise e deliberação. ----------
--------2.7 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2025 – Para Análise e deliberação. ----------
--------2.8 – Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa – Informação Referente ao Pedido de Declaração de Interesse Municipal – Requerente: Sociedade Sucesso Espetacular Lda. – Para Análise e deliberação. ----------
--------2.9 – Apoio às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Mogadouro – Para conhecimento. ----------

--------***2.10 – Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.***
--------***2.11 – Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos – Para conhecimento.*** ----------
--------***2.12 – Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento.*** ----------
--------***3- Outros Assuntos.*** ----------
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA cumprimentou todos os presentes e declarou abertos os trabalhos. ----------
-------Antes de dar seguimento à ordem de trabalhos leu o seguinte: ---------
-------"*Considerando o disposto na constituição da República Portuguesa e no regimento da Assembleia Municipal quanto à publicidade das respetivas reuniões e ainda em cumprimento do regulamento europeu 2016/679, que é o regulamento geral da proteção de dados e da lei nº58 de 2019 que assegura a execução deste regulamento na ordem jurídica nacional, informo que as sessões da Assembleia Municipal são gravadas e transmitidas em direto, as gravações serão mantidas nos serviços da Assembleia Municipal, pelo que as intervenções não poderão ser apagadas e não serão sujeitas ao direito de esquecimento, por visarem o prosseguido interesse público da publicitação e documentação histórica, farão parte da ata pelo que toda a gente é responsável por aquilo que disser, da forma como o disser e ninguém pode alegar desconhecimento relativamente à gravação e à manutenção da gravação nos serviços da Assembleia Municipal para documentação dos trabalhos e elaboração daquela. Estão todos conscientes que o ato está a ser gravado*". ----------
-------Informou que houve uma proposta de alteração da ordem de trabalhos, foi incluído o ponto 2.8, os restantes pontos avançaram na ordem de trabalhos. No ponto 2.2 da ordem de trabalhos onde se lê "Para análise e deliberação deverá ler-se "Para conhecimento". ----------
MANUEL LOBO disse não terem nada a opor, pediu para que no futuro o envio da documentação seja o mais célere possível. ----------
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou à votação a proposta de alteração da ordem de trabalhos. ----------
-------Aprovada por unanimidade. ----------
--------**1. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** ----------
--------***1.1 - Ata da 17ª Sessão Ordinária do dia 28 de fevereiro de 2025 - Apreciação e deliberação.*** ----------
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA abriu um período de intervenções para que se pudessem pronunciar acerca da mesma. ----------
-------Não havendo intervenções, a ata foi colocada à votação e foi aprovada por unanimidade. ----------
-------***1.2 - Apresentação de Propostas de acordo com a alínea e) do artigo 48.º do Regimento da Assembleia Municipal.*** ----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA comunicou a existência de três Propostas, duas propostas de Votos de Louvor, (uma apresentada pelo Grupo Parlamentar do PS, e outra apresentada pelo Grupo Parlamentar do PSD) e uma proposta de Voto de Pesar, apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD. ----------

-------Passou a ler a proposta de Voto de Pesar " *O Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Municipal de Mogadouro a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento de sua Santidade o Papa Francisco.*---------

-------*Jorge Mário Bergoglio, o Papa Francisco, foi um Líder Religioso, político-moral e social global que marcou de forma indelével o nosso tempo, pelo modo único como cumpriu a sua missão, fazendo do seu pontificado um exemplo de empatia, humildade e indómita coragem.*--------

-------*Lembraremos sempre um homem simples, próximo, afetuoso e inspirador, de gestos singelos e palavras suaves, claras e tocantes, que conseguiu lançar pontes de diálogo, revelando-se verdadeiramente um incansável obreiro da paz e um arauto da Esperança.*----------

-------*O Papa Francisco, na sua vida e na sua obra revelou-se um grande amigo do mundo, de Portugal e de Mogadouro.* ----------

-------*Nesse esteio, propomos que seja aprovado o presente Voto de Pesar e que dele seja dado conhecimento à Diocese de Bragança-Miranda e às Paróquias do concelho de Mogadouro*". ----------

MANUEL LOBO disse que se possível se associavam ao voto de Pesar, porque entendem que o Papa Francisco teve um papel preponderante que marcou o seu pontificado, tendo sido exemplo em vários aspetos e que merece esta homenagem. ----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse que havendo concordância o Voto de Pesar seria em nome da Assembleia e colocou-o à votação. ---------

-------Aprovado por unanimidade. ----------

MANUEL LOBO passou a ler a proposta de Voto de Louvor ao Dr. Tiago Gil Oliveira "*relativamente a este assunto o Grupo Parlamentar do Partido Socialista decidiu propor um Voto de Louvor ao Dr. Tiago Gil Oliveira, expomos as razões abaixo. Tiago Gil Oliveira é médico neurorradiologista e investigador português, reconhecido pelo seu trabalho na investigação da doença de Alzheimer.* ----------

-------*Tiago Gil Oliveira nasceu há 40 anos em Guimarães, mas tem raízes no concelho, nomeadamente em São Martinho do Peso, terra natal da sua mãe. Fez o mestrado/doutoramento em Medicina pelas universidades do Minho e de Columbia, nos EUA. Venceu o Prémio Pfiser 2022, atribuído por esta farmacêutica e pela Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa. Preside a Sociedade Portuguesa de Neurociências. Atualmente, é também professor associado na Escola de Medicina da Universidade do Minho, médico neurorradiologista no Hospital de Braga e investigador principal no Instituto de Investigação em ciências da Vida e da Saúde (ICVS).* --------

-------*O médico e investigador Tiago Gil Oliveira, recebeu no passado dia 12 de fevereiro, o Prémio BIAL de Medicina Clínica 2024, por um estudo que permite identificar as regiões do cérebro mais afetadas pela doença Alzheimer, o que abre portas para novas formas de diagnóstico e tratamento desta doença.* ----------
-------*Tiago Gil Oliveira mostrou que certas regiões do cérebro são afetadas de maneira diferente pelas várias proteínas tóxicas responsáveis pela doença Alzheimer. São estas proteínas que comprometem o funcionamento cerebral normal e provocam sintomas como a perda de memória de curto prazo e a desorientação espacial.* ----------
-------*Por todo o seu percurso e por esta distinção nacional de impacto mundial, o grupo parlamentar do Partido Socialista de Mogadouro vem por este meio propor a votação deste voto de Louvor que achamos inteiramente merecido.*" ----------
ANTÓNIO MARTINS propôs que o Voto de Louvor fosse em nome da Assembleia, dado o curriculum do Dr. Tiago Gil Oliveira e por ter raízes no concelho. ----------
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse que havendo concordância, o Voto de Louvor ao Dr. Tiago, seria em nome da Assembleia e colocou-o à votação. ----------
--------Aprovado por unanimidade. ----------
--------Passou a ler a proposta de Voto de Louvor a Frederico Vilariça Alvarenga "*Frederico Vilariça Alvarenga, de origem mogadourense, conquistou para Portugal, no passado dia 17 de março a sua primeira medalha, e primeiro ouro na disciplina de Kayak Cross (Prova Olímpica), na prova Internacional Pyrenees Cup em La Seu Urgel em Espanha. A 23 de março, sagrou-se Campeão Nacional de Kayak Cross na categoria Sénior Masculina.* ----------
-------*O Grupo Parlamentar do PSD propõe que este descendente de gentes da nossa terra, de Peredo da Bemposta e Variz, seja reconhecido, nesta Assembleia Municipal com um Voto de Louvor, pelas suas conquistas nacionais e internacionais na Canoagem, com destaque para a obtenção da medalha de ouro, pelo mérito desportivo e pelo contributo para a boa imagem do concelho.*"----------
MANUEL LOBO propôs que o Voto de Louvor fosse em nome da Assembleia, dado terem feito uma pesquisa rápida do histórico e verificarem que Frederico Vilariça Alvarenga tem muitas medalhas (vinte e duas de ouro, quinze de prata e treze de bronze) e por também ter raízes no concelho.----------
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse que havendo concordância, o Voto de Louvor a Frederico Vilariça Alvarenga, seria em nome da Assembleia e colocou-o à votação. ----------

-------Aprovado por unanimidade. ----------
-------Passou ao ponto seguinte. ----------
--------***1.3 - Informação da correspondência recebida e expedida.*** ----------
-------Nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação, a Assembleia tomou conhecimento do expediente relativo aos assuntos relevantes tratados pela Assembleia Municipal desde a última sessão. ----------
-------Não havendo intervenções passou ao ponto seguinte. ----------
--------**1.4** ***Período de Intervenção do Público.*** ----------
--------Não havendo público presente, o Presidente da Assembleia deu continuidade aos trabalhos passando para o ponto seguinte. ----------
-------***1.5 - Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.*** --------
-------Pediram para intervir os membros: ----------
CARLA LOUSÃO referiu que é merecido colocar um Voto de Louvor a todos aqueles que escolhem ficar neste território e relativamente aos meios rurais a todos os vendedores ambulantes que diariamente levam os bens alimentares. ----------
-------Recordou o Senhor Presidente que estão a começar as temperaturas mais elevadas e que devem estar para iniciar os trabalhos de alcatrão, que normalmente a freguesia de Castro Vicente é a última e apelou ao Senhor Presidente para este ano ser ao contrário e poder ser a primeira, uma vez que tem alguns buracos por tapar, porque foram rasgadas algumas ruas na obra de drenagem que foi executada pelo Município de Mogadouro e algumas fugas de água, o que significa que a rede também precisa de obras.
ANTÓNIO MARTINS fez a seguinte intervenção: "*Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Deputados.* ----------
-------*O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Mogadouro congratula calorosamente o Executivo Municipal, em particular, o Senhor Presidente da Câmara, António Pimentel, pela histórica elevação de Mogadouro à categoria de cidade, concretizada no passado dia 13 de março de 2025. Este é um marco que muito nos honra e que traduz o reconhecimento do esforço, da determinação e da visão de futuro com que se tem conduzido o destino do nosso concelho.*----------
-------*É para nós motivo de orgulho contarmos com um Presidente de Câmara que é exemplo de tenacidade, coragem e lealdade. António Pimentel é um homem de palavra, que honra os compromissos que assume e que, com seriedade e dedicação, defendeu sempre os interesses de Mogadouro, conduzindo este processo de elevação com a dignidade e a persistência que o momento exigia. A sua liderança foi, sem dúvida, determinante para que esta aspiração coletiva se tornasse realidade.* -------
-------*Queremos também afirmar, com toda a clareza, que este é tempo de celebrar e de deixar para trás as vozes do pessimismo e da desconfiança,*

os (velhos do Restelo) que, com receios infundados, tentam desvalorizar esta conquista. A elevação a cidade não pode, nem deve ser alvo de campanhas de desinformação que pretendem assustar a nossa população com falsos aumentos de impostos. A verdade já devidamente esclarecida pelo Senhor Presidente, é que esta distinção é simbólica e não implica qualquer agravamento fiscal para os nossos munícipes. ----------
-------Por isso, apelamos a todos para que olhem para este novo capítulo da história de Mogadouro com confiança e entusiasmo. Somos agora uma cidade, com mais responsabilidade, mas também com novas oportunidades para crescer e afirmar o nosso potencial. Que a elevação a cidade seja uma inspiração para continuarmos juntos a trabalhar por um futuro mais próspero, moderno e inclusivo para todos os mogadourenses. ----------
-------Muito obrigado Senhor Presidente e Senhores Vereadores. ----------
-------Muito obrigado também aos elementos da Junta de Freguesia de Mogadouro, da sua Assembleia de Freguesia e desta Assembleia Municipal de Mogadouro, que votaram a favor da proposta do Senhor Presidente e viabilizaram esta progressão histórica. ----------
-------Muito obrigado aos Deputados do PSD e CDS na Assembleia da República que subscreveram o projeto de Lei que deu forma a este projeto
-------Mogadouro, 28 de abril de 2025". ----------
MANUEL LOBO referiu que alguma documentação que queriam consultar para ver como estava a execução dos projetos e financiamentos, na última Assembleia foram informados que não lhe poderia ser fornecida, deslocaram-se à Câmara, acederam à documentação que foi possível fornecerem-lhe. Agradeceu a quem os recebeu, mas como ainda não têm tudo que precisam para fazer uma oposição responsável voltaram a pedir a documentação. Pediu desculpa a quem os recebeu por terem que ocupar novamente o seu tempo. ----------
De seguida fez a seguinte intervenção: "*Educação em Mogadouro: Um Desafio Coletivo* ----------
Foi recentemente divulgado o ranking das escolas secundárias, e a Escola Secundária de Mogadouro ficou posicionada no lugar 579 entre 615 escolas a nível nacional. Este resultado surge, depois de alguns anos de recuperação... Mas, antes de mais, importa sublinhar que estes estes rankings, na minha opinião, comparam realidades profundamente distintas, embora possam apontar padrões e tendências. As escolas públicas acolhem todos os alunos, independentemente da sua origem social, económica ou académica. Já nas escolas privadas existe, muitas vezes, um processo de seleção, seja por parte das próprias instituições, seja pela capacidade das famílias em garantir acesso — por motivos financeiros ou de proximidade geográfica. Por isso a comparação tem de ser feita com cautela. ----------
Ainda assim, vale a pena olhar para o nosso contexto regional: ----------

- *Mogadouro: 579.º*----------
- *Vinhais: 500.º* ----------
- *Vila Flor: 473.º*----------
- *Macedo de Cavaleiros: 340.º*----------
- *Bragança (Emídio Garcia): 293.º*----------
- *Mirandela: 285.º*----------
- *Alfândega da Fé: 84.º*----------
- *Torre de Moncorvo: 78.º*----------

É de destacar que Torre de Moncorvo foi mesmo a 20.ª escola pública com melhores resultados a nível nacional e Alfândega da Fé a 26.ª, o que prova que é possível fazer mais e melhor, mesmo em meios pequenos e com os desafios típicos do interior. No ranking da equidade, que mede a capacidade de as escolas compensarem desigualdades, Mogadouro surge na posição 237 entre 303. Também aqui estamos abaixo da média e, mais uma vez, atrás de várias escolas da região. Portanto o que trago aqui para reflexão coletiva é: O que justifica estas assimetrias? Que mais podemos fazer – enquanto comunidade educativa, pais, autarcas e cidadãos – para apoiar os nossos alunos e ter o melhor da nossa escola? O contexto social, económico ou geográfico entre estas localidades não é tão diferente. Não será também dos professores, pois estes rodam entre escolas deste distrito. Os alunos, esses, partilham origens e contextos semelhantes. Precisamos de assumir este tema como prioridade local, porque educação é desenvolvimento e sem educação não há futuro para Mogadouro nem para a nossa região.----------

--------*Limitações das creches* ----------

--------*A propósito, outra situação é também a elevada lista de espera para as famílias colocarem as crianças nas creches (6 meses aos 3 anos)... Este facto que dificulta a sua reintegração na vida ativa. Como já referimos anteriormente esta situação da natalidade é uma questão central para o PS Mogadouro, pelo que apelamos que o executivo crie sinergias para resolução, tão cedo quando possível desta situação.* ----------

-------*Casa da Origem: Valorização Regional com Responsabilidade Local*

-------*O Município de Mogadouro inaugurou recentemente a Casa da Origem, um espaço dedicado à exposição e venda dos produtos que integram a marca "Origem Mogadouro".*----------

-------*O Partido Socialista de Mogadouro sempre apoiou iniciativas que promovam, divulguem e facilitem o escoamento dos produtos regionais, como por exemplo a venda online...*----------

No entanto, não podemos deixar de manifestar preocupação quanto ao modelo adotado para a Casa da Origem. Acreditamos que um espaço físico para exposição, degustação e promoção dos produtos locais é meritório e bem-vindo. Contudo, a entrada do município na venda direta ao público levanta questões relevantes, sobretudo quando se coloca em

concorrência direta com os comerciantes locais, que já enfrentam grandes desafios para manter os seus negócios viáveis. O nosso apelo é simples e construtivo: ----------

□ *Que a Casa da Origem seja um espaço de valorização e divulgação, ----*

□ *Que promova os produtos regionais, ----------*

□ *Mas que canalize o consumidor final para os pontos de venda locais ---- existentes, criando sinergias e não competição. ----------*

A autarquia de Mogadouro deve ter sempre um papel complementar e facilitador (podendo estar em locais mais isolados como em aldeias que não haja nada) e não de concorrente dos nossos comerciantes. Como tal pergunto aos Sr. presidente da câmara qual a estratégia para aquela casa, se vai vender produtos, qual o horário... pois inicialmente dizia ser espaço de venda e eventual entrega de exploração a privados, onde também havia degustação, depois apareceu que seria apenas ponto de mostra. Em que ficamos? ----------

-------Contratação de empresa de segurança privada----------

Chegou a nosso conhecimento que o município pretende contratar os serviços de uma empresa de segurança pelo período de 6 meses por um valor que desconhecemos. Ora, o município já tinha contratado 3 elementos para fazer precisamente este trabalho, então a nossa questão é o que justifica esta contratação neste momento e qual o valor do contrato. ---

-------Rumor----------

A propósito de elevação a cidade houve uma troca de comunicados entre concelhias, tendo a do PSD insinuado que "dois destacados membros do PS, tinham contactado representantes da assembleia para tentar travar a elevação cidade". Ora isto, em política, consideramos inaceitável. É atirar pedras e esconder a mão, lançando suspeição e lama a todos os que estão envolvidos ativamente na política aqui em Mogadouro. Por isso, como tal, venho aqui solicitar a alguém da concelhia, que diga aqui publicamente o nome dessas pessoas. Tanto quanto sabemos apenas houve pessoas a perguntar se ia haver votação e quando, já que já foi depois da votação da moção de confiança e consequente queda do governo". ----------

BELMIRO FERREIRA fez a seguinte intervenção*: "hoje começo esta minha intervenção com perguntas, sobre assuntos que já abordei em sessões anteriores. ----------*

1 – Qual a data para início dos trabalhos, no parque infantil de Bemposta?

2 - Qual a data para reparação da grade de proteção da ponte da Ribeira de Lamoso? ----------

3 – Quando vão ser limpas as valetas da estrada 221-7, no troço da Rotunda dos Barreiros em Bemposta e a fronteira com Espanha? ----------

A estrada em questão, e outras, estão cheias de detritos, sejam eles arbustos e pedaços de pedra, que se desprendem dos taludes, a sua não limpeza preventiva, leva a que as valetas, estejam completamente cheias de

detritos, o que sempre, que há um desprendimento, leva a que a estrada fique cheia de pedras, na via de circulação, por vezes alguém alerta as autoridades, e elas vão fazer o seu trabalho, e colocam uma fita de aviso, passam os dias a fita desaparece, e a limpeza, que devia ser a prioridade dos serviços da câmara, esquece, até um dia, que esperamos nunca aconteça, alguma coisa mais grave.----------
Outro assunto. ----------
Ao consultar, um estudo do Banco de Portugal, publicado em 2025-03-14, sobre o peso do Salário mínimo nacional, na prevalência da distribuição salarial, pelo número de trabalhadores abrangidos. ----------
--------O SMN registou entre 2015 e 2024 um crescimento médio anual de 5,5% Esta prevalência é mais elevada nas empresas dos concelhos do interior do país. O concelho de Mogadouro, tem uma prevalência, de 51,4% está neste estudo na posição 15, quer isto dizer, que mais de metade da população do concelho, recebe o S.M.N. O Município, orgulha-se de atribuir, apoios à criação de emprego, talvez, eles devam ser repensados, e focados num aumento dos salários, para descolar desta posição, Em vez de apoio fixos, criar componentes variáveis. O Município, deve-se sentir orgulhoso, de que os trabalhadores, tenham bons salários, assim, no futuro, podemos gastar menos, em apoios sociais, pois teremos melhores reformas, se a doença chegar, o apoio da Segurança Social, será muito melhor, quotizemos mais, recebemos mais possivelmente. ----------
-------Agora, na ata nº 5/2025, O Sr. Presidente, deu esta resposta ao Sr. Vereador Francisco Guimarães, acerca do contrato 11/2025, informou que o procedimento em questão foi contratualizado numa fase em que as candidaturas efetuadas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional não estavam a ser aprovadas. Precisamos, de trabalhadores, mas estamos à espera, que chegue o desemprego a um nosso munícipe, ou de outras situações precárias. A lei dos precários, veio para resolver situações de trabalhadores necessários, para os serviços e resolver os seus vínculos com a administração pública. Porquê, querer manter, este mau hábito? Porquê a câmara, continuar a contratualizar, situações de precaridade. Temos dinheiro, precisamos de recursos humanos permanentemente, agilizem os processos, façam melhor planeamento, criem estabilidade a quem quer trabalhar e viver em Mogadouro". ----------
PAULO CARVALHO referiu que há cerca de um ano mais ou menos, questionou o porquê da não presença do Município de Mogadouro, na FIMI – Festival Internacional da Máscara Ibérica e na altura foi respondido pela Dra. Márcia Barros que teria havido alguns problemas, que havia coisas que não estavam bem esclarecidas e como se aproxima a data de um novo evento da FIMI perguntou se este ano iriam estar presentes, se o Município tem esse interesse? ----------
Relembrou que a temática das máscaras ganhou algum relevo no concelho,

em parte devido à presença sistemática nesse evento. ----------
Deixou uma palavra de apreço, agradecimento e parabenização à Maschocalheiro e a todos os seus parceiros pelo excelente evento "Rituais Ancestrais" que proporcionaram. ----------
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA informou o Líder Parlamentar do PS que na Assembleia Municipal não se discutem temas como o de comunicados entre concelhias, isso deverá ser discutido no local certo, fora da Assembleia. ----------
PRESIDENTE DA CÂMARA em resposta à Presidente de Junta de Castro Vicente, Carla Lousão, disse que não acha que a sua freguesia seja sempre a última, que ao longo do mandato tem estado priorizada em tudo o que a freguesia tem solicitado à Câmara Municipal. Em relação às fugas de água futuramente têm que pensar na renovação da rede de águas. ----------
-------Agradeceu ao Presidente de Junta de Bemposta, António Martins, pela congratulação que prestou ao Município em relação à elevação de Mogadouro a cidade, disse ser um regozijo para o Executivo e espera que seja para todos os Munícipes. ----------
-------Em resposta ao Deputado Manuel Lobo, disse que o PSD também já esteve na oposição e se seguissem os mesmos critérios em relação ao fornecimento de documentos à oposição que teriam bons motivos para fazer o termo de comparação. Disse que todos os dossiers que queriam consultar lhes foram facultados, mas que lamenta que não tenham tido a preocupação de pedir para consultar aqueles processos que verdadeiramente podem suscitar alguma preocupação a Deputados Municipais. Que poderia ter pedido o processo de contratualização com a Moura & Marques, porque certamente encontraria motivos para tomar algumas posições. ----------
-------Salientou que se não viram alguns documentos, foi porque não quiseram, mas que têm todo o tempo do mundo para os poderem consultar, nomeadamente a transferência do Matadouro do lote onde inicialmente foi colocado. ----------
-------Em relação ao ranking das escolas disse que a escola tem uma Direção própria, tem um Conselho geral que no fundo superentende o funcionamento da escola, do qual também faz parte a autarquia. ----------
-------Salientou que em março se fez história em Mogadouro, que Mogadouro passou a cidade e crê que não virá nenhum mal a Mogadouro por ser cidade, mas que pode trazer potencialidades, caso se saibam explorar. ----------
-------Frisou que a "Origem", está a ser gerida pela Câmara, mas que as Câmaras não têm vocação comercial, recordou que noutros tempos esteve lá um bar e que isso é que podia fazer concorrência. Informou que está a ser elaborado um caderno de encargos que irá ser posto a concurso, para ajudar na criação de emprego, para evitar que o Município tenha que dispor

de quatro ou cinco pessoas para manter aquele espaço aberto. Disse que o privado faz isso melhor desde que apresente um projeto que responda e respeite as regras que vão fazer parte do caderno de encargos, que será feita a seleção daquele projeto que melhor servir os interesses da promoção dos produtos que estão expostos, da venda pela internet e dos eventos que proponha para divulgação dos produtos. ----------
-------Informou que procedeu à contratação de uma empresa para garantir a segurança do Parque de Campismo. ----------
-------Lamentou que o Deputado Paulo Carvalho menospreze o contributo da Câmara para que o evento Rituais Ancestrais da Maschocalheiro tenha tido o desenvolvimento que teve. ----------
MÁRCIA BARROS em relação à FIMI disse que na altura explicou que a casamentos e batizados só iam os convidados e que do pedido de esclarecimento que fez, (até porque foram usadas as máscaras do concelho) à Câmara Municipal de Lisboa, a resposta foi que os convites eram endereçados por uma entidade privada, a PROGESTUR, e sendo uma entidade privada fizeram aquilo que entenderam. Não teve nada a ver com questões financeiras, nem com falta de disponibilidade do Município. Salientou que apesar de não irem à FIMI têm estado com uma forte projeção nacional e internacional. ----------
-------Em relação aos rankings reforçou o que foi dito pelo Senhor Presidente, que têm acento no Conselho Geral e que a transferência de competências transferiu para a Câmara quase tudo o que é educação, à exceção exatamente da parte pedagógica. Mas porque é a sua área e porque teve oportunidade de conversar com alguns colegas deixou algumas notas: os resultados dos exames têm a ver com os alunos que fazem os exames. Disse que no concelho o ensino profissional está bastante implementado e eles podem preparar-se e vão como alunos externos fazer os exames. É diferente ir como aluno autoproposto a exame, ou ter frequentado a disciplina durante os três anos. A nível de colocação de professores o agrupamento de Mogadouro tem sofrido alguns problemas e um dos grupos de exame, que é o grupo de português tem sido dramático, tem havido anos em que os alunos têm cinco e seis professores e matemática também não está com grande corpo docente. Salientou que Mogadouro está em subida embora vagarosa. ----------
PAULO CARVALHO referiu que teve o cuidado em cumprimentar a Maschocalheiro e todos os seus parceiros. Parabenizou o Município, a Junta de Freguesia e a Douro/Duero por terem ajudado a tão nobre e grande evento. ----------
CARLA LOUSÃO salientou que o Município tem apoiado bastante as iniciativas da freguesia de Castro Vicente e agradeceu a obra que se iniciou hoje, a requalificação da antiga escola primária. ----------
-------Mencionou a forma como vê a casa da "origem", quando foi a

inauguração começaram a aparecer comentários de que gera concorrência, disse que nem todos veem as coisas da mesma forma e que a opinião dela é que não gera concorrência, que vê a loja como uma loja que tem uma identidade que foi criada para potenciar e divulgar os produtos da terra, para apoiar os empreendedores e olha para aquela loja num conceito de loja colaborativa, em que cada quadradinho corresponde a um empreendedor.---

ANTÓNIO MARTINS deixou um agradecimento à Câmara, porque foi feita a inauguração, do arranjo da zona envolvente da faia alta, que bem precisava. ----------

-------Mencionou que teve conhecimento que o parque infantil de Bemposta já foi adjudicado a uma empresa. ----------

-------Informou que já conseguiram avançar com o alargamento da rua de Vale Fito, que irá ser dotada de infraestruturas para poder tornar um caminho estreito numa rua larga. ----------

-------Frisou que não irá deixar descurar outros projetos que estão na calha, nomeadamente as Portas do Parque, o projeto do inferno e do Museu do Escondido. ----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA prosseguiu com os trabalhos e passou ao "período da ordem do dia": ----------

-------**2.1** ***"Apreciação da Informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea c) do nº 2 do artigo 25º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro"*** ----------

-------Não havendo intervenções passou ao ponto seguinte. ----------

-------***2.2 – Gabinete do Presidente – Proposta – Celebração de Acordo de Cooperação entre o Município de Mogadouro e a Câmara de Comércio e Indústria Franco – Portuguesa – Para conhecimento.*** ----------

PRESIDENTE DA CÂMARA citou que tiveram a colaboração de uma pessoa que foi extremamente importante, o Senhor Carlos Pereira, jornalista português que trabalha para a RTP, que os ajudou no roteiro durante os dias que estiveram em Nanterre, que propôs que celebrassem este protocolo com a instituição. Reuniu cerca de uma centena de empresários portugueses no centro de Paris onde houve um almoço e onde foi assinado o protocolo, que já foi importante para este ano, porque o Presidente da instituição os acompanhou nas deslocações que fizeram, que não tem custos e que na sua perspetiva só tem coisas favoráveis. Que em futuras feiras ou eventos abrangidos por essa instituição poderão contar com eles para estarem ao lado do Município e dos empresários, o que é muito importante. Nesse almoço esteve presente o Ministro da Agricultura, e o Secretário de Estado das Comunidades. Salientou que se deu um passo muito positivo nesta feira e que o ideal será continuar este caminho, porque vale a pena. ----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo intervenções anunciou o próximo ponto. ----------

--------***2.3 – Serviços Florestais – Informação Referente ao Plano Municipal de Ação Climática – Mogadouro – Para Análise e deliberação.***

-------Não havendo intervenções colocou o ponto à votação. ----------

-------Aprovado por unanimidade. ----------

-------Passou ao ponto 2.4 ----------

--------***2.4 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – Apresentação dos Documentos de Contas Relativos ao Ano Financeiro de 2024 – Relatório de Gestão e Parecer do Revisor Oficial de Contas - Para Análise e deliberação.*** ----------

PRESIDENTE DA CÂMARA começou por referir a conclusão sobre o relatório de gestão feita pelo revisor oficial de contas. "*Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com as Leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e as demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais*". ----------

-------De seguida fez um resumo dos dados referentes ao ano dois mil e vinte e quatro, que a seguir se transcrevem: ----------

Resumo da Prestação de Contas de 2024

Receita		***Despesa***	
Corrente	*16.362.265,86€*	*Corrente*	*13.199.844,55€*
Capital	*3.679.665,12€*	*Capital*	*7.781.342,40€*
Outras (inclui saldo d 2023)	*3.692.906,82€*		
TOTAL	***23.734.837,80€***	***TOTAL***	***20.981.186,95€***
Saldo a transitar para 2025			***2.753.650,85€***

Taxa de Execução da Receita – 88,4%----------

Corrente – 98,5%----------

Capital - 56,2%----------

Taxa de Execução da Despesa – 78,1%----------

Corrente – 88,7%----------

Capital – 64,9%----------

Outros Dados Financeiros ----------

Valor de Fundos Comunitários: ----------

Capital - 995.866,13€ ----------

Correntes – 87.342,18€ ----------

Fundo Ambiental – 197.290,38€ ----------

Fundo Baixo Sabor – 94.711,76€----------

Execução do PPI - Valor do Investimento – 7.527.063,90€ - 66,3%----------

Execução do PAM – 4.450.830,51€ - 86,4% ----------

Custos com pessoal – 5.128.634,90€ (inclui senhas de presença, abonos, seguros, C.G.A. e Segurança Social) ----------
Saldo para 2025 – 2.753.650,85€ ----------
Apoios: ----------
Sanidade animal a 100% – 132.336,07€ (447 Produtores); ----------
Apoio à criação de emprego – 208.421,63€ - 33 novos postos de trabalho e outros 65 que vêm do regulamento anterior; ----------
Apoio à 1ª infância e atividades de tempos livres - 156.601,79€ - 141 famílias ----------
Bolsas de estudo – 12.697,13€ - 46 pedidos ----------
Apoio à Natalidade – 55.274,04€ - 50 beneficiários ----------
Deslocações efetuadas diariamente ao Instituto Português de Oncologia no Porto e outros - 217.987,20 euros; ----------
Programa 1º Direito -Estratégia Local de Habitação, pagos 198.193,35€; -
Medicamentos - 19.633,24€ - 98 pessoas ----------
Habitação – 49.358,69€----------
Fundo de Emergência - 5.332,63€ ----------
Fichas Escolares – 26.135,11€ - 576 alunos ----------
IPSS – 128.738,46€ ----------
Subsídios para Associações diversas – 164.225,77€----------
Prémios de excelência – 9.445,00€ ----------
Teleassistência domiciliária – 5.755,53€----------
Cuidados Paliativos – 14.412,46€----------
Pagamento de rendas – 3.810,00€ (5 famílias) ----------
Plantio de árvores – 15.714,32 (10 beneficiários) ----------
Outras despesas de destaque ----------
Limpeza e recolha de lixo – 822.674,80€----------
Encargos de instalações - 846.377,72€----------
Transferências para as Juntas de Freguesia – 540.821,65€----------
Transferências para Associações de Municípios – 521.027,80€ ----------
Eventos de maior importância ----------
Feira dos Gorazes – 209.345,61€ ----------
Festival Mogadouro em Movimento – 58.960,16€ ----------
Festival Terra Transmontana – 176.296,18€ ----------
Atividades de caracter natalício – 158.542,95€ ----------
Feira Franca/Amendoeiras em Flor – 43.835,92€ ----------
Encontro de Anciãos – 30.984,32€ ----------
Red Burros Fly-in – 22.315,27€----------
Concurso de Bovinos – 21.392,29€----------
Corrida S. Silvestre – 8.135,42€ ----------
Obras e outros investimentos de maior valor ----------
Aquisição de máquinas e viaturas – 173.424,78€ ----------

Reabilitação funcional do Edifício da Escola Secundária de Mogadouro e Pavilhão Gimnodesportivo – 233.851,97€ ----------
Requalificação do Bairro S. José – 1.771.900,54€----------
Requalificação da Av. do Sabor – 1.047.547,68€ ----------
Beneficiação dos Paços do Concelho – 127.937,03€ ----------
Projeto e construção do Matadouro Municipal– 1.204.581,87€ ----------
Projeto e Requalificação das ex escolas primárias – 120.418,12€ ----------
Pavimentação do Caminho do Romão em Valcerto – 308.019,63€ ----------
Projeto e construção do Ginásio Municipal – 516.166,58€ ----------
Remodelação do Espaço Infantil e Social do Bairro S. Sebastião – 142.617,17€ ----------
EPVARA – 90.747,34€ ----------
Pequenas obras de beneficiação do património Municipal – 94.838,79€ ----
Pavimentação do Caminho Rural entre Gregos e Teixeira – 156.689,97€ --
Prolongamento das redes de saneamento – 133.424,13€ ----------
Aquisição e indemnização de terrenos – 316.204,63€ ----------
Repavimentação de Arruamentos em Remondes – 379.523,76€ ----------
Arruamentos no Concelho – 231.112,85€ ----------
-------Recordou que de 2013 a 2021 os valores de Execução Financeira andaram entre os dez milhões e os dezasseis milhões, que foi o máximo atingido. ----------
-------Salientou que sem quadros financeiros e programas financeiros em andamento, um no final e outro por iniciar, crê que conseguiram uma execução na ordem dos vinte milhões de euros. ----------
PAULO COELHO fez a seguinte intervenção "Ex.mo *Sr. Presidente da Assembleia Municipal.* ----------
-------*Ex.mos Srs. Elementos da Mesa da Assembleia Municipal*----------
-------*Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal e respetivos vereadores* -
-------*Digníssimos membros da Assembleia Municipal,* ----------
-------*A todos os presentes e a quem nos acompanha pela pelas redes socias, bom dia.*----------
-------*No relatório de Auditoria da Sociedade de Revisores Oficiais de contas verificamos que o saldo de caixa a 31 de dezembro de 2024 apresentava um saldo devedor de 1.412,49€. O que este Relatório evidência também é que em 2023 o resultado Líquido nesse ano foi negativo no valor de 2.542.123,79€ e em 2024 foi negativo em 854.975,40€. Para que compreendamos melhor os resultados da governação deste executivo, façamos o seguinte exercício que todas as pessoas que governam uma casa compreendem. Imaginemos o seguinte cenário: uma família tem o seu orçamento familiar onde tem um valor que ganha e um valor que gasta. Quando o valor do que gasta é superior ao valor que ganha, de forma recorrente ao longo do tempo, podemos concluir que não vai correr bem, não podemos andar sempre a gastar mais*

do que aquilo que ganhamos. Transportando este cenário para a realidade do nosso município, podemos de forma análoga facilmente compreender que não fossem os depósitos da governação anterior estaríamos como se costuma dizer "em maus lençóis". E isto tudo para quê? Para a concretização de obras que não acrescentarão muito do ponto de vista do nosso desenvolvimento económico e social e que além disso serão um encargo enorme para sustentar algumas destas obras no futuro. Podemos aqui voltar a fazer um exercício simplista de como governar uma casa, ou seja, se quisermos gastar mais do que aquilo que ganhamos, pelo fato de queremos ter mais coisas, onde algumas dessas coisas são desnecessárias e acarretam mais custos mensais na sua manutenção, como por exemplo casas, carros, enfim as mais diversas formas de consumo, o resultado mais provável será esta família deixar de ter condições para continuar a governar a casa. Se voltarmos a fazer a mesma analogia com a realidade do nosso município, o mais provável é que os edifícios, hoje já a precisar de bastantes investimento de melhoria e manutenção, o mesmo irá suceder aos novos edifícios que se projetam no plano expansionista deste executivo, portanto, no futuro com menos gente e menos dinheiro pergunto como vamos sustentar a nossa casa? ----------

-------Relativamente ao Relatório de contas de 2024, fico ainda mais preocupado, passamos de mais de 4 milhões para menos de 1 milhão na captação de fundos estruturais. Isto agrava o cenário que explanei antes da governação da casa. Em momentos de grandes incertezas no plano externo onde imperam guerras e conflitos militares e económicos, que têm muito impacto nos preços e outos aspetos da nossa vida diária convém ter alguma prudência. No futuro próximo vai haver mais dificuldades de acesso a financiamento devido aos planos europeus em orientar mais dinheiro para a indústria militar e outras correlacionadas se somarmos os protecionismos proclamados pelas nações nos dias de hoje estão a criar condições para muita incerteza e a prudência deve imperar nestes momentos. As execuções de fundos europeus estão tardias e serão alvo de reanálise devido aos condicionalismos atuais. ----------

-------Resumindo, estas contas são o resultado de um plano em que não acredito. Apesar de estarem bem feitas as contas, as ideias que as sustentam não são, do meu ponto de vista, as melhores para os interesses de todos os munícipes. ----------

-------Obrigado pela vossa atenção. ----------

ANTÓNIO MARTINS salientou a situação financeira do Município no dia 8 de abril de 2025 que tem dívidas unicamente a fornecedores no valor de € 262.591.84, que são as dívidas do dia a dia, provavelmente no ponto mais baixo de sempre. O saldo no dia 8 de abril de 2025 € 3.914.435.13, provavelmente o saldo mais alto, operações de tesouraria € 934.260.74, em documentos € 59.762.26 e fundos comunitários … (***Pelas 11h e 45m, foi***

inesperadamente interrompida a sessão por falta de energia, que por sua vez implicou a deslocalização dos trabalhos para a Casa das Artes, sendo retomados os trabalhos pelas 12h e 07m com a presença de trinta e oito membros, configurando a presença de todos os presentes no inicio da sessão) ----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA referiu que foi informado que o problema da falta de energia estará relacionado com um hidroavião em França que desconectou toda a rede europeia afetando também a península ibérica. ----------

-------**De seguida prosseguiu a sua intervenção o Membro António Martins**. ----------

ANTÓNIO MARTINS disse que quando se fala em situação financeira, dizem que o Executivo vive à sombra do que herdou do PS, mas o PS herdou praticamente a mesma situação financeira, andava na ordem dos quatro milhões de euros, disse ser verdade que nos oito anos da gestão socialista se extinguiram as dívidas à banca e não foram contraídos mais empréstimos, mas que isso é o reflexo de que não foram feitas mais obras de monta que assim o justificassem. ----------

-------Frisou que o PSD herdou algumas obras lançadas nos últimos dois anos da gestão do PS e pagou-as e ainda conseguiu financiamento para elas.

-------Salientou que o documento de Prestação de Contas foi aprovado por unanimidade no Executivo e disse que não votar a favor destas contas é não votar a favor de tudo que está em execução no concelho. ----------

-------Informou que o Voto da bacada do PSD será a favor do documento. ---

MANUEL LOBO referiu que é público que têm as suas discordâncias relativamente à orientação do orçamento, acham que são muitas obras ao mesmo tempo, algumas de potencial muito duvidoso. ----------

-------Frisou que o orçamento está desnivelado, porque se for feita a comparação entre os apoios sociais e o matadouro, só os trabalhos complementares do matadouro e o pedido de compensação feito já ultrapassa a totalidade de todos os apoios sociais. ----------

-------Reforçou que o saldo deixado pelo PS ajudou em muito a execução das obras. ----------

-------Salientou que há poucos fundos para as Juntas. ----------

-------Informou que a orientação para a votação é a abstenção, mas que o Grupo Parlamentar é livre e que cada um vota como entender. ----------

PRESIDENTE DA CÂMARA perguntou ao membro Manuel Lobo quais seriam as obras que retirava e quais os apoios que deixaria de dar?----------

-------Em relação à manutenção dos edifícios disse que o PS tem falta de memória, porque não é correto criticar um Executivo que está no primeiro mandato, depois da governação do PS, em que não gastou um cêntimo na manutenção dos edifícios. Informou que estão a tratar disso e que é preciso muito dinheiro. ----------

-------Referiu que com certeza tiveram acesso ao concurso público do matadouro de Miranda do Douro que está a ser iniciado em Sendim, que sabem o valor em que foi adjudicado, que irá ter trabalhos a mais e que foi mudado de local. Informou que Mogadouro não foi pedir à banca quatro milhões e meio para fazer o matadouro, que nem o valor chega a isso com sala de desmancho. A obra foi programada para um determinado sítio, procedeu-se à aprovação da deslocalização por não estarem concluídas as condições de terraplanagem, é verdade que tem trabalhos a mais porque o projetista não podia prever o aterro que ia levar, o tipo de trabalho que ia levar nas fundações. Salientou que é muito raro haver obras sem trabalhos a mais, mesmo as que não foram aprovadas por eles também os tiveram.------
-------Referiu que enquanto Executivo e Presidente de Câmara não o preocupa nada se tiver que ir à banca, porque o que o concelho precisa deve ser feito e quanto mais cedo mais tempo ganha. ----------
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo mais intervenções colocou o ponto à votação. ----------
-------O ponto foi aprovado por maioria com zero (0) votos contra, dez (10) abstenções e vinte e oito (28) votos a favor. ----------
------- Passou aos seguintes pontos que podem ser discutidos em conjunto e votados separadamente: ----------
--------***2.5 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita do Ano 2025 – Para Análise e deliberação.*** ----------
--------***2.6 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa do Ano 2025 – Para Análise e deliberação.*** ----------
--------***2.7 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2025 – Para Análise e deliberação.*** ----------
PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que é um documento técnico que reflete a transição de saldos de um ano para o outro e onde se reforçaram algumas rubricas que têm a ver com concursos que ainda se vão abrir.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo mais intervenções colocou o ponto 2.5 à votação. ----------
--------***2.5 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita do Ano 2025 – Para Análise e deliberação.*** ----------
-------O ponto foi aprovado por unanimidade. ----------
-------Passou à votação do ponto 2.6 ----------
--------***2.6 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível***

de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa do Ano 2025 – Para Análise e deliberação. ----------
-------Aprovado por unanimidade ----------
-------De seguida colocou à votação o ponto 2.7 ----------
--------***2.7 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3.º Grau) – 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2025 – Para Análise e deliberação.*** ----------
-------O ponto foi aprovado por unanimidade. ----------
-------Passou ao ponto seguinte. ----------
--------***2.8 – Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa – Informação Referente ao Pedido de Declaração de Interesse Municipal – Requerente: Sociedade Sucesso Espetacular Lda. – Para Análise e deliberação.*** ----------
PRESIDENTE DA CÂMARA informou que se trata do pedido de um munícipe, que foi alvo de um parecer do Jurista da Câmara e que o Executivo deliberou por unanimidade nos termos da legislação em vigor reconhecer o relevante interesse municipal do Projeto de Investimento – Ampliação de Exploração Pecuária para Produção de Leite, a levar a efeito na localidade de Vilariça, concelho de Mogadouro e remeter à Assembleia Municipal. ----------
MANUEL LOBO congratulou-se por haver pessoas com iniciativa e que querem investir. ----------
-------Perguntou porque é que tem que vir à Assembleia este assunto? -------
O Vereador Evaristo Neves pediu autorização para explicar ----------
EVARISTO NEVES disse que há uma exploração no concelho que quer ser ampliada e que a parte a ser ampliada está dentro da faixa de proteção da segurança contra incêndios. A Comissão de Coordenação tem que emitir parecer vinculativo, se fere o Plano Municipal de Defesa de Florestas contra Incêndios obviamente que o parecer é negativo, então a Câmara e a Assembleia tem que declarar o Interesse Municipal para a CCDR emitir parecer favorável e o Mogadourense poder ampliar a sua exploração.--------
PRESIDENTE DA CÂMARA disse que a Carta de Riscos que foi elaborada e que está em vigor é muito penalizadora para o concelho, neste momento a CIM está a rever a situação nos vários municípios, mas é provável que ainda demore algum tempo. ----------
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo mais intervenções colocou o ponto à votação. ----------
-------O ponto foi aprovado por unanimidade. ----------
-------Passou ao ponto seguinte. ----------
--------***2.9 – Apoio às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Mogadouro – Para conhecimento.*** ----------
-------A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de Apoio às Freguesias enviado pelo Município, sem ter sido manifestada intenção do

uso da palavra por qualquer membro desta Assembleia. ----------
--------***2.10 – Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.***
-------A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de Apoio à Criação de Emprego enviado pelo Município, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra. ----------
--------***2.11 – Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos – Para conhecimento.*** ----------
-------A Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem, enviada pelo Município sobre os Compromissos Plurianuais, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra ----------
--------***2.12 – Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento.*** ----------
MARIA JOSÉ disse que já pediu apoio em setembro e ainda não obteve resposta, não sabe se estão avariadas, ou o que é que se passa. ----------
MANUEL LOBO informou que este é um assunto dos quais pediram esclarecimento, que foram recebidos pelos responsáveis na Câmara e que lhe deram informação detalhada, que há situações em que as máquinas não estão sempre a funcionar, quer por avarias, quer por limitações de recursos humanos. Sugeriu que de alguma forma pudessem contratar pessoas para operar com as máquinas. ----------
ANTÓNIO MARTINS disse que também não é atendido quando quer, mas que compreende a situação. Já teve situações em que tem a máquina pedida, que lhe dizem que no dia x está disponível e que depois acaba por não estar, outras alturas tem a máquina pedida e telefonam-lhe para ver se o trabalho pode ser feito no momento. Informou que a explicação que já lhe foi dada é que isso tem a ver com a gestão do transporte das máquinas.------
PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que este Executivo e também o anterior celebraram um protocolo com as Juntas de Freguesia onde delegaram determinadas competências nas Juntas de Freguesia, por esse motivo se transfere quinhentos e tal mil euros para as Juntas de Freguesia e na delegação de competências está lá precisamente os caminhos vicinais. Frisou que a Câmara tem algumas máquinas e que as máquinas funcionam com operadores, mas a nível de recursos humanos (motoristas e operadores), são poucos e no verão com os incêndios ainda é mais complicado. ----------
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo mais intervenções passou ao último ponto da ordem de trabalhos: ----------
-------***3 - Outros Assuntos.*** ----------
PAULO CARVALHO referiu que já existe em Mogadouro a Porta da Terra Fria que é gerida pela CIM e que neste momento não funciona. Que queria entender se a nova Porta vai ter o mesmo destino da Porta já existente? ----------
-------Pediu o esforço de todos para deixar o passado de parte, porque estar

sempre a tentar culpar alguém não os leva a lado nenhum. Salientou que este Executivo é o que está a ser analisado e que o papel da Assembleia é fiscalizar. ----------

CARLA LOUSÃO comunicou a todos os presentes que nos próximos dias 9, 10 e 11 de maio vai decorrer em Mogadouro, no parque urbano da Ribeira do Juncal, o Festival Observarribas, que é um Festival itinerante, o ano passado decorreu em Figueira de Castelo Rodrigo e este ano decorre na cidade de Mogadouro, que é organizado por um conjunto de parceiros e que tem à cabeça a Comissão de Cogestão do Parque do Douro Internacional, com os outros municípios que integram o Parque, bem como o ICNF, a CCDRN, a EREDES e um conjunto de parceiros a nível nacional e locais. Irão ser três dias com atividades dedicadas à natureza e à cultura. ----------

PRESIDENTE DA CÂMARA informou que está a planear-se para dia 1 de junho a Festa de Elevação de Mogadouro a cidade, que irá coincidir com a Festa de São Mamede, que já falou com o Presidente da Junta de Mogadouro e com o Padre Nelson para poderem articular. Salientou que irá chegar informação atempada a todos e que espera a presença de toda a população do concelho. ----------

-------Reforçou que a Porta de Entrada faz parte do financiamento dos cinco milhões do Parque, têm que ser investimentos no parque, disse que até pode vir a acontecer o mesmo que à existente, mas que para ele a existente é que está mal porque não é porta de entrada em lado nenhum. Que vão ver se esta tem alguma funcionalidade, quer através dos meios das novas tecnologias, quer através da presença de pessoas. Que o espaço vai ser reformulado para quem entra de Espanha em Portugal, saber que está a entrar no Parque do Douro Internacional. ----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu por encerrado este ponto dando de seguida a palavra ao primeiro Secretário da Mesa para que procedesse à leitura da ata em minuta. ----------

-------O primeiro secretário da Mesa, Ilídio Granjo Vaz, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. ----------

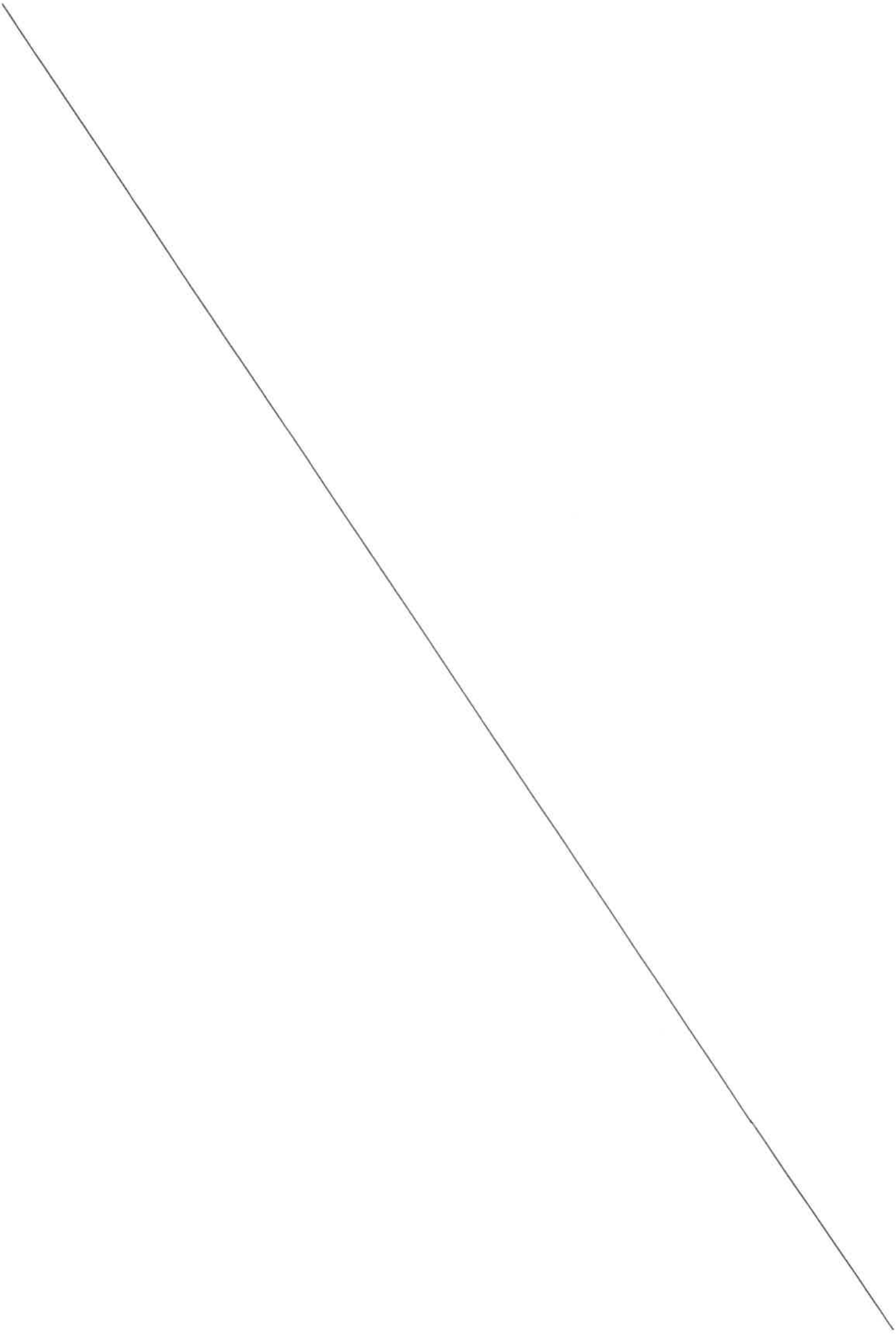
-------Finda a leitura da ata o senhor presidente da Assembleia pôs à votação a ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a fim de que tudo o que foi tratado na sessão se tornasse executório imediatamente, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. ----------

-------Às treze horas o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Maria Isabel Sarmento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. ----------

A funcionária de apoio,

(Maria Isabel Sarmento Martins Preto)

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vítor Manuel Parreira Batista)

1)Esta ata é constituída por 8 994 palavras, distribuídas por 23 páginas e 979 linhas